

Cidades.

Tiros em briga no trânsito

O motorista de um Fiat Stilo discutiu com o condutor de uma motocicleta e atirou contra ele, no bairro Soteco, em Vila Velha. *Página 9*

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

AJ16888

NA GRANDE VITÓRIA

MEDO DE BLITZ FAZ CAIR

NÚMERO DE ACIDENTES

A queda nas ocorrências com mortes chegou a 27%

ELTON LYRIO
emoratti@redgazeta.com.br

Menos acidentes e menos mortes no trânsito da Grande Vitória. É o que mostram os dados do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar (BPTran) em relação ao primeiro semestre deste ano. Em comparação com 2011, o número de vítimas que morreram caiu 27%, e o de acidentes baixou 8%.

O comandante do BPTran, tenente-coronel Wallace Brandão, atribuiu essa queda ao aumento da fiscalização e das operações realizadas na Região Metropolitana.

“Fazemos de cinco a seis operações por dia, com diferentes focos, como abordagem a motocicletas e táxis, passando por cargas pesadas e transporte clandestino. Também verificamos alcoolemia, especialmente após as 20h e nos finais de semana”, disse.

Já nos acidentes envolvendo motos, o número de vítimas diminuiu ainda mais – 35% –, embora o de acidentes tenha se mantido estável na comparação entre os dois períodos.

“Quando se aumenta a

fiscalização, o não habilitado, o imprudente, fica inibido. Ainda que não vá preso, há o medo por causa do prejuízo que ele pode ter. Mesmo com essa redução, se computarmos os índices do Estado todo, ainda há muitas mortes em acidentes envolvendo motocicletas”, afirma o militar.

METAS

Ele explica que as reduções superaram as expectativas do governo do Estado e estão dentro do proposto pelo programa Juntos Pela Vida.

“Quando fechamos os dados do primeiro semestre de 2011, ainda não tínhamos todo esse planeja-

EXPLICAÇÃO

“Quando se aumenta a fiscalização, o não habilitado, o imprudente, fica inibido. Ainda que não vá preso, há o medo por causa do prejuízo que ele pode ter”

WALLACE BRANDÃO
TENENTE-CORONEL DA PM

mento, posto em prática no segundo semestre. Os números alcançados foram bem superiores ao previsto”, afirma.

Segundo Brandão, o reforço no efetivo do batalhão, que ganhou mais 70 policiais, foi essencial para diversificar as ações. “Com um efetivo maior, pudemos fazer mais operações em mais dias e locais.”

O comandante acrescenta que mais ainda pode ser feito para se reforçar a fiscalização, como a identificação de novos pontos onde há a movimentação de pessoas para bares e eventos, por exemplo.

ESTADO PRESENTE

Outra ação que, segundo ele, vem sendo empreendida pelo BPTran é o reforço dos batalhões de área para que a fiscalização também ganhe o interior dos bairros do Programa Estado Presente.

“Assim, podemos identificar infrações, como gente que anda sem capacete no bairro ou carros sem condição de circulação, mas que ainda rodam ali”, ressaltou.

AS ESTATÍSTICAS

ACIDENTES

Com vítimas

3.030 2.897

2011 2012

Varição: -4%

Sem vítimas

9.392 8.538

2011 2012

Varição: -9%

Total

12.422 11.435

2011 2012

Varição: -8%

Vítimas parciais

3.744 3.492

2011 2012

Varição: -7%

Mortes

71 52

2011 2012

Varição: -27%

ACIDENTES COM MOTOS

Com vítimas

1.846 1.920

2011 2012

Varição: 4%

Sem vítimas

933 853

2011 2012

Varição: -9%

Total

2.779 2.773

2011 2012

Varição: 0%

Vítimas parciais

2.264 2.296

2011 2012

Varição: 1%

Mortes

34 22

2011 2012

Varição: -35%

EMBRIAGUEZ

Veículos abordados

6.966 19.941

2011 2012

Varição: 186%

Testes realizados

1.578 17.636

2011 2012

Varição: 1018%

Recusa ao exame

303 1.968

2011 2012

Varição: 550%

Punição administrativa

180 389

2011 2012

Varição: 116%

Crime

270 304

2011 2012

Varição: 13%

Total de casos de embriaguez

753 2.261

2011 2012

Varição: 200%

Acidentes causados por embriaguez

230 264

2011 2012

Varição: 15%

OUTROS DADOS

Apreensão de drogas

3 30

2011 2012

Varição: 900%

Veículos (furto/roubo) recuperados

29 32

2011 2012

Varição: 10%

Menores na direção

277 394

2011 2012

Varição: 42%

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

Bafômetro: número de testes cresce 11 vezes

O aumento da fiscalização resultou em mais testes de bafômetro na Grande Vitória. No primeiro semestre deste ano, o número já é 11 vezes maior do que o de 2011. São 17.636 exames contra 1.578 no mesmo período do ano passado.

O número de condutores com concentração de álcool no sangue maior que 6 decigramas por litro – que caracteriza crime – também cresceu em 13%. Já as punições administrativas mais que dobraram, passando de 180 para 389.

Para o comandante do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar, tenente-coronel Wallace Brandão, um dado preocupante é o da recusa ao teste, que subiu 550% em relação ao ano passado.

“É claro que, se você

tem mais abordagens, aumenta o número de recusas. Muitas pessoas são orientadas pelos próprios parentes ou por advogados a seguir a interpretação do Direito Constitucional de que não se pode produzir provas contra si

mesmo”, explica.

O comandante considera que esse aumento é nocivo para toda a sociedade. “Quanto mais gente há dirigindo e recusando o teste, mais se tem risco de ter condutores que podem provocar um acidente por embriaguez. Com os acidentes, mais leitos são ocupados; e a força de tra-

balho, reduzida”.

Brandão relata que, com a intensificação das blitzes, especialmente nos finais de semana, já é possível notar uma mudança no comportamento de motoristas, que vão para a balada usando mais táxis e vans.



+ BLITZ pág. 5